

ATA DA 51ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

22 de setembro de 2005

No dia vinte e dois de setembro de dois mil e cinco, às dezesseis horas, reuniu-se o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, com a presença do diretor-geral Jadir José Pela, Presidente do Conselho, e dos conselheiros Denio Rebello Arantes, Diretor de Ensino; Clecy Saiter Araujo Oliveira, representante do Corpo Técnico-Administrativo; Ademar Valdir Comassetto, representante do Corpo Docente; Marcelo Costa Ignácio da Silva, representante do Corpo Discente; João Marcos Loureiro Del Puppo, representante da Federação das Indústrias e Júlio da Silva Rocha Junior, representante da Federação da Agricultura. Os conselheiros José Ivo Grilo, representante da Federação do Comércio; Luiz Carlos Rego e Edson Fosse Filho, representantes da Setec, tiveram a ausência justificada. Participou como convidada a professora Cristiane Tenan Schlittler dos Santos, Gerente do Ensino Superior do Cefetes. Jadir dá início à reunião agradecendo a presença de todos; justifica a necessidade da alteração da data da reunião para este dia e faz a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1) informes; 2) alteração do valor da taxa de inscrição para o processo seletivo; 3) homologação dos cursos/vagas a serem oferecidos no semestre 2006/1; 4) assuntos gerais.** No **item 1**, Jadir informa que no dia vinte e três de setembro o Cefetes completa noventa e seis anos; trata-se de uma data extremamente importante, pois é a marca de quase cem anos de uma Instituição que oferece educação profissional e tecnológica. Cita um breve histórico do Cefetes, desde seu início, com apenas uma turma de vinte e oito alunos, e o compara com o número de matrículas no ano passado, que passou de dez mil; fala também dos planos para o futuro da Instituição. Jadir registra um agradecimento aos conselheiros e a todos os servidores que ajudaram a construir esta história. A seguir fala sobre a programação comemorativa, com sessão solene da Câmara dos Vereadores de Vitória, apresentação da Orquestra Pop Jazz e do Coral Camerata, convidando todos para participar. Em seguida, o professor Ademar Comassetto informa, a respeito do mestrado feito através de convênio do Cefetes com o Ispetp – Cuba, que a revalidação dos diplomas poderá ser feita pela Ufes, e os professores que concluíram o curso estão protocolando seus processos individualmente na Universidade. Jadir passa ao **item 2** da pauta, apresentando documento enviado pelo Presidente da Comissão Permanente de Admissão – CPA, solicitando a atualização do valor da taxa de inscrição do processo seletivo para R\$ 60,00 (sessenta reais) para os cursos de todos os níveis, sendo R\$ 40,00 (quarenta reais) valor cobrado no último processo seletivo, que já estava em vigor desde mil novecentos e noventa e nove. Há uma discussão acerca do valor sugerido pela CPA; algumas propostas de valores diferentes são apresentadas; após várias considerações, o conselho delibera por alterar o valor para R\$ 70,00 (setenta reais) para a inscrição nos cursos de nível superior e R\$ 50,00 (cinquenta reais) para a

inscrição nos cursos dos demais níveis de ensino. Para iniciar o **item 3** da pauta, Jadir passa a palavra à professora Cristiane, Gerente do Ensino Superior. Cristiane apresenta os projetos de três novos cursos superiores, cujas vagas serão oferecidas no primeiro semestre de dois mil e seis: Licenciatura em Química, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Elétrica. O projeto de Engenharia Elétrica foi analisado e relatado pelo professor Márcio Có; o de Engenharia Metalúrgica pelo professor Marcelo Lucas Pereira e o de Licenciatura em Química pela professora Cristiane Tenan. Os relatores aprovaram os três projetos, fazendo algumas sugestões de modificação e adaptação que foram acatados pelas comissões. Os conselheiros apreciam os projetos, e Cristiane informa que todos estão de acordo com o que a legislação determina; todos passaram pela aprovação da Subcâmara de Ensino Superior e pela Câmara de Ensino e Pesquisa do Cefetes. Os conselheiros apreciam também a ata da reunião da Subcâmara de Ensino Superior em que os projetos foram aprovados e os relatos com o voto dos três relatores. Jadir apresenta o eixo histórico do Cefetes, situado no campo da educação profissional, deixando claro que a nossa Instituição deve seguir o seu caminho em campo próprio, almejando níveis educacionais sempre maiores. Deixa claro que não pretendemos superpor nosso trabalho ao já realizado pelas universidades tradicionais; que, no caso das engenharias, os Cefets mantêm a tradição de cursos voltados para o setor produtivo, de formação de engenheiros que não apenas fazem “concepção”, mas sabem como ela deve ser transformada em realidade palpável. Após discussão o Conselho resolve que, a fim de manter e marcar o diferencial do Cefetes, os dois cursos de Engenharia tenham o nome alterado para Engenharia Industrial Metalúrgica e Engenharia Industrial Elétrica. Isso reforça a imagem do perfil do Cefetes na designação das nossas Engenharias. Cristiane demonstra preocupação quanto a possíveis problemas em relação às atribuições do CREA; O Conselho mantém a proposta, desde que não haja impedimentos junto àquele órgão ou outros prejuízos aos cursos. Denio e Cristiane ficam encarregados de verificar se a mudança de denominação não trará prejuízos aos cursos. O Conselho deixa autorizado o retorno ao nome original, caso a alteração implique prejuízo. A seguir, Jadir submete a proposta ao voto dos conselheiros, bem como a aprovação dos projetos dos três cursos; a aprovação dos projetos dos cursos, bem como a alteração na denominação dos cursos de Engenharia são aprovadas por unanimidade. Jadir passa a palavra a Denio, para que fale sobre a oferta de vagas no Processo Seletivo 2006/1. De posse de cópias da proposta do Edital, os conselheiros acompanham a explanação de Denio, o qual cita que houve discussões sobre os novos rumos da Instituição ao longo do ano passado e deste ano, tanto através de reuniões com a comunidade em cada Unidade de Ensino, quanto em diversas reuniões da Câmara de Ensino e Pesquisa. Após essas discussões, chegou-se, por votação, à definição da oferta de cursos, vagas e turnos para o primeiro semestre de 2006. As duas grandes modificações foram a inserção dos três novos cursos superiores, homologados hoje por este Conselho, e a transformação do Ensino Médio, que não será mais oferecido de forma isolada, mas sim integrado com a educação profissional. Serão três modalidades: Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio Regular, Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio para Jovens e Adultos e Cursos de Qualificação Profissional Integrados com o Ensino Médio para Jovens e Adultos. Denio fala sobre as características de cada modalidade, cita que haverá nova oferta de vagas no segundo semestre de 2006 e que todos os cursos do Sistema Cefetes passarão a ser em módulos semestrais. Lembra que o foco da Instituição é a educação profissional, e que está sendo cumprido o Decreto 5.478/2005 e a Portaria 2.080/2005, que dispõe sobre número mínimo de vagas da modalidade integrado para jovens e adultos a ser ofertado em

2006. Respondendo a questionamento do conselheiro, Denio diz a João Marcos que no total deverão ser oferecidas mais vagas em 2006 que em 2005. Ademar Comassetto fala da preocupação de mostrar que o aluno do Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular só sairá após quatro anos. Denio fala que o nosso público é diferenciado e, por isso, nossa oferta torna-se conseqüentemente complexa. Jadir fala sobre um documento que está sendo redigido por Denio para ser encaminhado ao Ministério Público explicando essa transformação. O documento será protocolado no Ministério Público como uma forma antecipada de justificar a oferta de cursos e vagas para o PS 2006/1. Jadir lembra que hoje o Cefetes é uma Instituição de nível superior que tem autonomia para definir seus rumos, e que as críticas que certamente vamos receber fazem parte do processo democrático. Encerradas as discussões, Jadir submete aos conselheiros a proposta da oferta de cursos e vagas para o PS 2006/1; a proposta é aprovada por unanimidade. Passando ao **item 4**, assuntos gerais, Jadir fala sobre a situação da greve no Cefetes, e informa que há sinalização de que aconteça uma proposta de negociação por parte do Ministério da Educação até o dia trinta de setembro; esse foi um apelo dos diretores-gerais dos Cefets em reunião com o Ministro da Educação, na qual solicitaram que haja um esforço com o intuito de minimizar os prejuízos decorrentes do movimento de paralisação. Nada mais havendo a tratar, Jadir dá por encerrada a reunião. Eu, Maria do Carmo Conopca, secretária, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os conselheiros presentes. Vitória, vinte e dois de setembro de dois mil e cinco.